

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

ATA 62ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 19/08/2014

PAUTA:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1.0	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2.0	8.30	Abertura e aprovação pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3.0	8.50	Aprovação da ata da 61ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4.0	9.00	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Carlos Roberto Bittencourt
5.0	9.10	Informes da Câmara Técnica de Desenvolvimento Rural	Miriam Fuckner
6.0	9.20	Solicitação do Fórum de Entidades de Ater não governamentais	Elsidio Cavalcante – Coordenador Fórum
7.00	9.35	Indicação de representantes do CEDRAF para o Conselho de Administração da Emater	
8.0	9.45	PNHR - Habitação Rural no Paraná	SEAB/Emater – Rodolfo Moser
9.0	10.15	Informe sobre PAA	AIAF/Rede Eco Vida – Nilton Agner Junior
10.0	10.30	Informes da Rede de Colegiados	Roseli Pittner
11.0	10.45	Informes da Câmara de Agroecologia	Ivo Melão
12.0	11.00	REA final – Contrato de repasse MDA/CAIXA	Denilson Pasin
12.0	11.15	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
13.0	11.40	Assuntos Gerais	
14.0	12.00	Encerramento	

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, realizou-se a sexagésima segunda reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba - Paraná. Estiveram presentes treze conselheiros titulares e nove suplentes no exercício da titularidade, totalizando vinte e dois, atingindo o quorum para deliberação, mais um conselheiro na condição de suplente e cinco convidados. **Conselheiros da Sociedade Civil:** José Israel de Souza - Sicredi; Flavio Marques da Silva - Cresol, Nilton Agner Junior Rede Ecovida; Paulo Cezar Rodrigues Brizola - CCA; Juarez S da Costa - Fepar; José Carlos Castilho - Fetaep; Ivo Melão – Câmara Agroecologia; Vilmar Agostinho Sergiki – Fetraf; Denilson Pasin - Deser; Tânia Moreira – Faep; Maria Aparecida Geffer - Arcafar Sul; Antônio dos Santos Vaz Filho - APPA; Alexandre Leal dos Santos - Câmara Setorial de Juventude Rural; Luiz Vanderlei Kawa - AMP. **Conselheiros do poder público:** Norberto Anacleto Ortigara - Seab; Natalino Avance de Souza - Emater; Cláudia Sonda – SEMA/IAP; Leonidas T Kaminski - Conab; Reni Denardi - MDA/DFDA; Carlos Eduardo Sicole Seoane - Embrapa; Adelar Motter IAPAR; Cyro Fernandes Corrêa Júnior – INCRA. Compareceu também na condição de suplente Pastor Werner Fuchs - Rede Eco Vida e como convidados Clarival Luiz Breda, do CORDRAP, Elsidio Cavalcante da ADEOP, Alexandre Amorim Monteiro da OCEPAR, Roseli Pittner da Rede de Colegiados Territoriais, Carlos Roberto Bittencourt da SEAB. **Faltas justificadas:** SETS, MAPA, SEBRAE e CEAGRO **Faltas sem justificativas:** SEPL, SETI, SEED/Educação do Campo; ALP; Quilombolas; Federação dos Pescadores; Rede Puxirão; Indígenas, Rede de Colegiados Rurais e Unicafes. Compôs a mesa o Secretário e Presidente do Cedraf Norberto Ortigara e a Secretária Executiva do Conselho Miriam Fuckner. **1. Aprovação da pauta:** O Secretário Ortigara apresentou a pauta que foi aprovada pelo plenário do Conselho. **2. Aprovação da ata nº 61** que foi enviada anteriormente por meio eletrônico, com as sugestões recebidas dos conselheiros, foi aprovada. O Presidente apresentou a nova Secretária Executiva do CEDRAF, Miriam Fuckner e agradeceu ao Carlos Bittencourt pelos

serviços prestados, informando que o mesmo se afasta tendo em vista estar assumindo a Presidência do SENGE – Sindicato dos Engenheiros no Paraná. **3. Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater** Bittencourt informou que foi deferida a primeira renovação da Unicampo e como segunda renovação, com vencimento em agosto, o Instituto Emater; Arcafar-Sul e Deser. Foi realizada a análise de uma nova solicitação de credenciamento da empresa Planejar sendo solicitadas várias correções até o momento não realizadas. Solicitaram renovação antecipada as entidades CCA com vencimento em Outubro e Coopagril em dezembro. As entidades com vencimento em agosto e em processo de renovação estão o Ceagro, Cooperiguaçu e APPA e a GERAR que ainda não iniciou o processo de renovação, sendo que todas foram avisadas por e-mails e telefone. Em setembro vence o credenciamento das seguintes entidades, Agroplântula de Ribeirão do Pinhal, Associação dos Técnicos Agrícolas e Associação Intermunicipal de Produtores de Leite do Sudoeste do Paraná, que receberão mensagens eletrônicas do MDA/Siater e do Cedraf comunicando do vencimento. As entidades que não renovaram o credenciamento e não estão aptas a participar de chamadas públicas de Ater são: Instituto Sinodal de Marechal Candido Rondon; Associação Imbuia de Guarapuava; Central de Associações de Agricultores Rurais de Palmital e Planajam. **4. Informes da Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial** Miriam Fuckner informou que houve cinco reuniões, mas que as últimas três não teve quorum. Entre as ações realizadas a Câmara finalizou o documento que define as condições para reconhecimento de iniciativas territoriais pelo Cedraf, redigindo uma minuta de resolução, a qual após análise foi aprovada pela plenária. Os critérios aprovados na última reunião foram encaminhados aos territórios Noroeste, PROAMUSEP e Litoral, que já haviam solicitado reconhecimento. Destes, encaminhou documentação para análise da Câmara, o Território Noroeste, mas que esta ainda não foi analisada devido a falta de quorum nas reuniões. O Território Litoral informou que encaminhará a documentação para a reunião de outubro e o Pro Amusep não se manifestou. Miriam destacou que a falta de quorum nas reuniões da Câmara tem prejudicado os encaminhamentos para a elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento Rural. Também foram convidados os representantes das comissões executivas e de sistematização da Conferência de desenvolvimento rural sustentável, que também não compareceram. Natalino Avance de Souza destacou a importância da elaboração do plano de desenvolvimento rural uma vez que toda a construção da lei de Ater tem sua lógica pautada neste documento, sugerindo que fosse constituído um grupo para dar encaminhamento. Werner Fuchs da Rede Ecovida informou que o conselho nacional teve uma reunião conjunta com CONSEA e a comissão nacional de agroecologia, onde se discutiu questões referentes ao Ano Internacional da Agricultura Familiar além de analisar a convergência dos planos de segurança alimentar, Brasil Agroecológico e de desenvolvimento rural sustentável, acatando a sugestão de inserir representantes da Câmara de agroecologia e do CONSEA. Roseli Pittner da rede colegiado diz que seria importante ter uma representação executiva nacional da rede de colegiado, se colocando a disposição para contribuir. O Presidente Norberto propõe realizar uma nova convocação da câmara de desenvolvimento rural, articulando a participação das entidades governamentais e da sociedade civil, sem prejuízo da contribuição de outras, estabelecendo um cronograma e uma proposta concreta. **5. Solicitação do Fórum de entidades de Ater Não Governamentais** Elsidio Cavalcante informou que a idéia do fórum é criar uma agenda comum que representa os interesses das entidades junto aos órgãos governamentais. Foi constituído há um ano e representa cerca de trinta entidades do Paraná e estão incluídas as ONGs, cooperativas, OCIPs e empresas privadas com atuação na agricultura familiar. Aproximadamente quinze destas tiveram participação atuante em reuniões realizadas entre as entidades e destas com Emater, INCRA, MDA em Brasília e no Paraná, e já conseguiram avançar em propostas conjuntas. O fórum espera participar da elaboração do Plano Estadual de Ater e solicita participação e representação no Cedraf. Reni Denardi apóia o pleito, dizendo que é importante o conjunto das entidades contribuírem nas discussões, nas deliberações e posicionamentos do Cedraf. Claudia Sonda apóia a iniciativa, destacando o desafio da capacitação massiva dos técnicos em outro modelo com um novo marco legal, e a necessidade de descobrir as possibilidades reais e concretas para a agricultura familiar. Cyro reafirma o papel do fórum na relação com o INCRA na execução dos contratos de ATER nos assentamentos do Paraná. Para Natalino a regulamentação da lei de Ater tem a proposta de constituir uma rede paranaense de Ater e este é um passo concreto nesta direção. Já existe uma agenda envolvendo basicamente,

ainda, Emater e Fórum que passa por um processo de capacitação, iniciando com o treinamento do IAP no CAR. Também existem outras ações concretas de integração em termos de trabalho que já estão em curso. Acredita que o fórum contribuirá enriquecendo as discussões. Adelar Motter diz que a integração das entidades em torno deste Fórum facilita a discussão e apóia a entrada no Cedraf, colocando o IAPAR à disposição para capacitação do corpo técnico das entidades. O Presidente Norberto destaca que o esforço deve ser direcionado na busca pela universalização da ATER através das diversas entidades existentes no estado. Coloca a proposição em votação sendo aprovada por unanimidade. Elsidio é informado que deverá indicar um titular e um suplente para representar o fórum.

6. Indicação de representantes do CEDRAF para o conselho de administração da Emater O regulamento do Conselho do Emater tem sete membros entre os quais dois são representantes da sociedade civil integrantes do Cedraf, cujo mandato expirou e precisa renovar. Quem estava participando era Fetaep e Fetraf-Sul eleitas no Cedraf e nomeadas por decreto do governador, sendo admitida a recondução. P. Fuchs diz que é importante a participação, que no caso se trata de duas entidades sindicais e propõe que uma delas possa ser substituída pela Rede Ecovida, diversificando a representação do Cedraf. José Carlos Castilho diz que é interessante as duas propostas, mas a Fetaep não vê nenhuma objeção para ser reconduzida, sendo que a entidade representa os agricultores de uma maneira geral, ficando à disposição para continuar na representação. O representante da Fetraf também se coloca à disposição para continuar, mas também apóia a participação da Rede Ecovida, se houver disponibilidade, se dispondo a dialogar sobre a questão. Adelar chama a atenção para o fato de que esta não é uma representação da entidade, mas sim do Cedraf. Norberto esclarece que serão eleitos dois representantes da sociedade civil, integrantes do Cedraf. Acrescenta que como Presidente do Conselho da Emater pode testemunhar que Fetaep e Fetraf participam ativamente naquele espaço, representando praticamente cem por cento dos agricultores familiares sejam da matriz agroecológica ou convencional. Claudia Sonda, destacando a questão ambiental, diz ser interessante o câmbio de entidades, apoiando a composição pela Rede Ecovida e Fetraf. Para dar encaminhamento o Presidente, considerando o momento de fim de mandato político, propõe a recondução da Fetaep e Fetraf e que a Rede Ecovida passe participar de todas as reuniões, como convidada. Natalino informa que o regulamento da Emater vai passar por uma atualização e se compromete a contemplar essa inclusão. Nilton concorda em participar como convidado, uma vez que vê a necessidade de discutir mais profundamente a agroecologia dentro da Emater, onde deve haver um avanço nesta questão. O Presidente agradece Nilton por apresentar uma proposta conciliatória, comprometendo-se em convidá-los para a reunião do Conselho da Emater, sendo reconduzidas as duas entidades Fetraf-Sul e Fetaep para mandato de dois anos. Esta proposta foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

7. PNHR – Habitação Rural do Paraná - Rodolfo Moser da Seab/Emater e Kerwin Kuhlemann, Chefe da Divisão de Habitação Rural, na COHAPAR informaram sobre o desempenho do programa até o momento e a proposta de continuidade em 2015, destacando a parceria com o governo federal e as demais instituições tanto do setor público como privado. Os detalhes da apresentação estão em anexo.

8. Informe sobre PAA Nilton Agner Junior da AIAF/Rede Ecovida, relatou sobre a manifestação ocorrida, relacionada ao Ano Internacional da Agricultura Familiar, cuja intenção foi reivindicar ações concretas do poder público estadual e federal, políticas estruturantes de consolidação e fortalecimento da agricultura familiar camponesa, reforma agrária e agroecologia. Reivindicaram avanços em onze temas: terra e território, educação, agroecologia, crédito, assistência técnica e rural, agro industrialização, abastecimento popular (PAA e PNAE), legislação ministério do desenvolvimento agrário, matriz energética, habitação e reforma política. Participaram varias organizações e no Paraná reuniram 11 mil pessoas, em seis regiões diferentes. Em Brasília havia uma comissão que negociou com a CONAB, o MDA e a Via Campesina, conquistando avanços na revisão das normas do PAA, ampliação de valores e na forma de gestão das associações e cooperativas, a manutenção do programa, formação de estoques e treinamento pela CONAB às organizações da agricultura familiar. P Fuchs acrescentou que, na verdade não houve debate com a sociedade civil sobre o novo decreto do PAA e, nesta semana de mobilização, alguns pontos foram debatidos, definindo que haverá resoluções complementares, sendo uma delas sobre as compras institucionais da agricultura familiar. Roseli destacou que as mobilizações são importantes para que as pessoas do município e do comercio local possam entender a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento econômico e social. Vilmar Agostinho Sergiki lembrou sobre os fatos que

ocorreram com a CONAB, destacando que a instituição está deixando a desejar nas respostas às organizações que estão sofrendo penalidades, inclusive deixando os agricultores com medo de trabalhar com o PAA, que é uma importante política para os agricultores. P Fuchs informa que em nível de CONSEA Nacional existe uma preocupação com o desvirtuamento da idéia do PAA que está ficando mais mercantil do que social. Além das várias fiscalizações do TCU, CGU, MDS, CONAB, tem também agora da Vigilância Sanitária, aplicando as mesmas normas de qualidade exigidas para o padrão de supermercado. Leonidas T Kaminski esclarece que os programas da CONAB estão em andamento e os pagamentos estão regularizados. Apenas os processos que estão sob investigação da Polícia Federal, que correm em segredo de justiça, estão suspensos, aguardando decisão. Brizola questiona se já existem mais detalhes sobre a operacionalização do Decreto 8293/2014, ao que Leonidas responde que no prazo aproximado de três semanas as normativas da CONAB já estarão disponíveis. Nilton destaca a necessidade de tanto a CONAB quanto a SETS fazerem, ao final do ano, um relato sobre o desempenho do programa, quanto foi comercializado e quanto foi pago.

9. Informes da Rede Colegiados - Roseli Pittner, representando a Executiva Nacional da Rede de Colegiados na Região Sul, sugere que em outra oportunidade se faça um relato sobre o que é a rede, seus objetivos e missão. Fala do encontro nacional, que reuniu mais de quatrocentas pessoas, delegadas de todos os territórios do Brasil, sendo que do Paraná participaram vinte e oito representantes dos quatorze territórios. A rede, através da sua secretaria executiva, debate assuntos relativos ao desenvolvimento rural, bem como a implementação da política de desenvolvimento territorial. Durante o encontro foi escrita uma carta, chamada de carta de Salvador, que será encaminhada em anexo, para ser divulgada entre todos os que fazem parte do processo de desenvolvimento. Roseli se referiu à criação dos comitês femininos territoriais, destacando que o Paraná é o único estado que não tem comitê de mulheres organizado, embora tenhamos muitas ações desenvolvidas pelas diversas instituições. Solicita apoio dos conselheiros para organizar os comitês femininos nos territórios, para podermos discutir políticas para as mulheres no estado. Não serão criados grupos novos, mas trabalhar a partir do que já existe. Miriam diz que tem a câmara de mulheres no Cedraf, mas com dificuldade para reunir, em virtude da falta de recursos, acredita que será possível formar um comitê bem significativo. Kleber, da Emater destaca a dificuldade de reunir, inclusive os integrantes da Rede, devido a questão de recursos, que nem sempre há disponibilidade.

10. Informes da câmara de Agroecologia Ivo Melão traz um encaminhamento feito na última reunião da Câmara, em função de ofício enviado pelo ministério público federal com a procuradoria regional do trabalho e presidente do fórum nacional do conselho aos impactos ambientais, à Embrapa apontando que aquela empresa vem privilegiando o modelo agro químico de produção e uso de agrotóxico, em detrimento do uso dos mecanismos biológicos de controle de pragas e da agroecologia. O MP sugere que a Embrapa promova a instigação de políticas indutoras de desenvolvimento agrícola, por meio da adoção de modelos alternativos de produção, tendo em vista a insustentabilidade dos sistemas convencionais. Diante desse ofício encaminhado ao presidente da Embrapa, a câmara pede apoio do conselho, para em conjunto com o presidente do Cedraf, juntar-se a este esforço, encaminhando ofício minutado pela Câmara de Agroecologia, do qual Ivo Melão destacou os pontos principais. Cyro, Carlos Seoane, Paulo Brizola, Reni Denardi, Adelar Motter, Nilton Agner Junior e Claudia Sonda se manifestaram contextualizando diferentes aspectos relacionados à agroecologia, parabenizando e apoiando a iniciativa. Norberto informou que já tinha conhecimento deste fato através de documento parecido, o qual encaminhou ao presidente do IAPAR, orientando que se direcione parte do esforço de pesquisa da instituição para este modelo de produção.

11. REA Final contrato de repasse MDA/CAIXA Denilson Pasin do Deser, esclareceu que em 2010/11 foi executado projeto para qualificação dos PTDRS, através da mobilização, planejamento, organização dos territórios e contratação de assessores para o Integração Norte Pioneiro, Caminhos do Tibagi, Vale do Ribeira, Centro Sul, Paraná Centro e Sudoeste. Houve sobra de recursos e em meados de 2013 decidiu-se por aplicá-los, após autorização do MDA, nas conferências territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Ainda restam recursos que o Deser irá devolver. Como é um projeto que envolve os territórios o Presidente do Cedraf teria de assinar o processo de prestação de contas com o DESER, motivo desta apresentação.

12. Informes do Secretario da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf Norberto Ortigara, apresenta proposta da Fetaep solicitando intervenção do Cedraf junto ao MDA, solicitando mais agilidade no sistema Web para emissão de DAP, o que foi acolhido.

13.

Assuntos gerais: Norberto informa que os profissionais aprovados nos concursos estão sendo chamados, sendo 200 para a ADAPAR e 400 para a EMATER. Está indo bem o enfrentamento à tuberculose bovina e a brucelose, com alta adesão dos produtores e das indústrias para melhorar a qualidade do leite, especialmente no que diz respeito a estas zoonoses. Já foram sacrificadas mais de mil cabeças, indenizadas dentro do prazo. Esta em curso uma operação entre os três estados do sul, objetivando formar uma aliança lacto sul brasileira, para fortalecer a cadeia no sul do Brasil, pois é importante trabalhar leite na pequena propriedade. Está em curso junto ao Ministério da Agricultura o encaminhamento dos três estados do sul como área livre de peste suína clássica. Informa sobre problemas sérios no mercado de feijão carioca com excesso de produção e preço desesperador para agricultores. Existe uma possibilidade de o MDA absorver uma parte da produção uma vez que Conab, devido à dificuldade de recursos, esta comprando pouco. Hoje no Paraná está sobrando mais de 100 mil toneladas de feijão. Miriam agradece a confiança que foi depositada ao ser convidada para a secretaria executiva e se coloca a disposição, esperando atender as expectativas dos conselheiros. **14. Encerramento:** As 12:00 horas o Presidente do Cedraf Norberto Ortigara encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados desejando um bom retorno aos presentes de outros municípios. Eu Miriam Fuckner, Secretária Executiva do Cedraf redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após, assinada por mim e pelo Presidente do Cedraf.

Miriam Fuckner
Secretária Executiva do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf